SETI / PTG
06
Fl.
Rúbrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências Humanas
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Inovação e Diversidade Cultural

2. TÍTULO DO PROJETO

Memória e Identidade do povo Kaingang na T.I Rio das Cobras

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 78.730,00	**R$ 3.770,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade do Oeste do Paraná
CNPJ: : 78.680.337/0001-84
Natureza Jurídica:
Endereço: Rua: Universitária, 1619
CEP: 85.814-110
Cidade/Estado Cascavel/PR
Telefone e Fax: (0**45) 220-3000 / Fax: (0**45) 324-4590
e_mail: www.unioeste.br/reitoria/

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Paulo Sergio Wollf
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1034.950 SSP/PR
CPF: 23200810968
Endereço residencial: Rua Osvaldo Cruz 1634
CEP: 85802-160
Cidade/Estado:
Telefone residencial: 45 35203090
e_mail particular: gabinete@unioeste.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Paulo Humberto Porto Borges
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF: 122461 468 28
Formação profissional: Licenciado em História
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutor em Educação
Telefone(s), celular e Fax: 45 – 32240336 – 45 - 91898963
Endereço residencial: Rua Edson Luis Favarin, 819
CEP: 85. 819-130
Cidade/Estado: Cascavel/PR
e_mail: pauloportoborges@gmail.com

SETI / PTG
Fl. 07
Rubrica

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Paulo Humberto Porto Borges
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 9.584.436-7
CPF: 122461468-28
Formação profissional: Professor
Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharel e Licenciado em História e Doutor em Educação
Telefone(s), celular e Fax: 45 – 33240336 – 45 - 91098963
Endereço residencial: Rua Edson Luis Favarin, 819
CEP: 85819-130
Cidade/Estado: Cascavel - Paraná
e_mail: pauloportoborges@gmail.com

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO

(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

SETI / PTG Fl. 08 Rubrica

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Paulo Humberto Porto Borges	UNIOESTE	Doutor em Educação	Coordenador	pauloportoborges@gmail.com	45 – 32240336 45- 91898963
2						
3						
4						
5						
6						

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

O povo indígena Kaingang é o terceiro em número de população no Brasil, com 37.470 indivíduos. (IBGE, 2010). Seus integrantes vivem nos três estados da região Sul do país e também no oeste de São Paulo, são falantes da língua Kaingang, a qual se filia à família linguística Jê, do tronco Macro-Jê. O contato com a sociedade não-índia foi levado a cabo, de maneira mais intensa, na segunda metade do século XIX e início do século XX, quando vigorava a política de pacificação dos povos indígenas em território nacional, contato que gerou consequências drásticas como a expropriação territorial, conflitos internos, doenças e mortes. Este saldo negativo, no entanto, não significou a morte do povo, pelo contrário, os Kaingang se orgulham de seus costumes e modo de vida, mantêm a língua materna e recriam continuamente suas táticas de manutenção cultural frente ao modelo hegemônico de organização da sociedade nacional. A maior Terra Indígena do Paraná e do sul do país é a área de Rio das Cobras, localizada nos municípios de Nova Laranjeira e Espigão Alto do Iguaçu, com seus 6.500 hectares para aproximadamente 03 mil indígenas do povo Guarani e Kaingang, sendo 2500 de etnia Kaingang. Os Kaingang estão divididos em 07 aldeias, as quais seguem: Trevo, Missão, Vila Nova, Sede, Encruzilhada, Taquara e Campo do Dia. Os Guarani vivem em outras duas aldeias: Tapixi (Lebre), e Pinhal, esta última pertencente ao município de Espigão Alto do Iguaçú. Nesta grande comunidade coexistem 08 escolas indígenas de educação básica, sendo uma delas também de ensino médio. Entretanto, nenhuma destas escolas possui um material didático na área de ensino de história que apresente a perspectiva Kaingang, que resgate o olhar histórico dos velhos Kaingang em relação à sua cultura e ao seu povo. Este projeto tem como objetivo resgatar e dar visibilidade a esta memória e, transforma-la em material didático escolar para ser disponibilizado nas escolas da T.I. de Rio das Cobras. É necessário preservar e dar visibilidade a memória de indígenas Kaingang a partir dos espaços escolares da comunidade. Afinal as escolas indígenas somente cumprirão seu duplo papel de compartilhar o conhecimento não-índio e ao mesmo tempo fortalecer a tradição se respeitar a identidade e a memória destes povos. A questão é que os acontecimentos históricos não têm a mesma significação para todos, podemos afirmar que assim como a conquista da América é vista como um acontecimento feliz para na história da Europa Ocidental, muito provavelmente, não o é para uma possível historiografia indígena. Assim como a história contada pelos velhos pioneiros do Oeste do Paraná com seus imensos "vazios demográficos" e os heroicos esforços dos desbravadores, com certeza não será a mesma

história contada pelos velhos Kaingang. Neste caso é necessário – como diria o filósofo Walter Benjamin: "escovar a história a contrapelo" para dar voz e visibilidade àqueles que sempre foram mudos e invisíveis para a história oficial, assim como para os nossos livros didáticos.
Neste sentido para trazer à tona a estes relatos e esta perspectiva, o projeto irá utilizar como metodologia técnicas de história oral e o registro videográfico a partir de entrevistas com os velhos da comunidade. Além de procurar registrar – em conjunto com as lideranças mais jovens Kaingang - as diversas tentativas de manter e fortalecer as tradições, como por exemplo a festa do milho, que lentamente vem sendo retomada pela comunidade.
Um outro aspecto do projeto – no sentido de fortalecer não só a memória como a identidade Kaingang será a de trabalhar atividades que envolvam o reflorestamento da T.I. de Rio das Cobras com mudas de Araucária, tendo em conta que está arvore é o grande símbolo da cultura Kaingang, bem como o pinhão é o fruto mais tradicional da dieta alimentar deste povo. É importante destacar que em todas regiões do sul do Brasil nas quais existem registros de ocupação Kaingang eram áreas de extensos pinheirais, no entanto, as frentes de expansão agropastoris destruíram quase a sua totalidade. Em muitas terras Kaingang, o Serviço de Proteção ao Índio (a antiga Fundação Nacional do Índio) se encarregou de vender grande parte das araucárias, com o objetivo, que ao longo do tempo se revelou equivocado, de garantir a sustentabilidade econômica destas comunidades. Nos dias atuais em Rio das Cobras o pinheiro é praticamente inexistente e, na época em que o fruto madura, é comum os indígenas se deslocarem até as áreas de Marrecas ou Mangueirinha, os redutos mais próximos em que podem conseguir o pinhão. Portanto, o reflorestamento com mudas de araucária em Rio das Cobras, além de representar importante atividade para o Meio-Ambiente, constitui-se em ação de grande importância na revitalização de costumes indígenas que tiveram de ser abandonados devido a fatores externos. Sabendo-se ainda que a madeira do pinheiro é comercializada atualmente por valores altíssimos e que a Araucária tarda pelo menos 20 anos em dar frutos, é necessário que esta ação seja documentada e que as lideranças indígenas formalizem documento que expresse a proibição do corte das árvores no futuro, para qualquer fim. É necessário destacar que este projeto surgiu como demanda dos professores indígenas e não-índios da comunidade T.I. Rio das Cobras assim como do Grupo de Jovens e, devido a isso, todas as atividades e planejamento contará com o forte protagonismo desta mesma comunidade, seus professores, suas lideranças políticas, mulheres e jovens.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

OBJETIVO GERAL
O objetivo geral deste projeto é fortalecer a identidade cultural da comunidade Kaingang da T.I. de Rio das Cobras a partir da preservação e valorização de sua memória e história. Entendendo que a questão da memória é fundamental para perpetuação de qualquer povo e etnia de caráter minoritário, como são os povos indígenas e, neste caso, o povo Kaingang. Para isso, o Projeto Universidade Sem Fronteiras irá – por meio do resgate da memória dos velhos – organizar a confecção de documentário visual específico e material didático escolar para ser utilizado nas oito escolas da T.I. Rio das Cobras tanto no ensino de história como nas aulas de ensino da língua Kaingang

OBJETIVO ESPECÍFICO
. Fortalecer a identidade cultural do povo Kaingang da T.I. Rio das Cobras e a preservação de sua memória a partir de documentação e registro audiovisual, neste caso iremos produzir um documentário de aproximadamente 60 minutos a respeito da memória do povo Kaingang baseado em depoimentos e lembranças dos velhos indígenas;
. Promover ação de caráter sócio-ambiental na perspectiva cultural do povo Kaingang, organizando e coordenando o reflorestamento da T.I. Rio das Cobras com aproximadamente 300 mudas de araucária;
. Dar visibilidade às diversas expressões culturais da comunidade Kaingang oriundas de sua tradição;
. Organizar e sistematizar material didático na área de ensino de história que respeite a perspectiva histórica e a tradição do povo Kaingang e seja utilizado nas escolas da T.I. Rio das Cobras.

13.3 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

O Projeto irá trabalhar diretamente com aproximadamente 62 professores indígenas e não-índios e com uma comunidade de 3.500 indígenas Kaingang, em sua grande maioria adolescentes e jovens em idade escolar.

SETI / PTG
Fl. 10
Rubrica

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

Este projeto terá dois momentos distintos e paralelos em termos de execução e desenvolvimento das atividades, pois acontecerá deforma simultânea nas dependências do Campus da UNIOESTE e na T.I. Rio das Cobras, distante 120 Km de Cascavel.

Inicialmente iremos organizar – sob a supervisão do Coordenador Geral – um Grupo de Estudos da Cultura dos Povos Indígenas e Kaingang, com a participação de todos bolsistas do projeto. Este grupo de estudos será na UNIOESTE e terá encontros semanais, a partir de leitura orientada e bibliografia específica nas áreas de História e Antropologia e será realizado durante toda a duração do projeto. Além de pesquisar sobre o tema Kaingang o grupo terá como trabalho sistematizar toda a experiência extensionista para posteriormente participar de Seminários, Simpósios e eventos acadêmicos relacionados à questão indígena e à memória.

Paralelo a estes estudos acontecerão as reuniões na T.I. Rio das Cobras com a participação das lideranças Kaingang, professores indígenas e não-índios das escolas pertencentes a reserva. Nestas reuniões iremos preparar e organizar as Oficinas de Memória, na qual trabalharemos com técnicas de História Oral com o objetivo de construir um documentário sobre os velhos Kaingang e seus relatos e a confecção de um material didático para ser utilizado nas salas de aula da comunidade Kaingang. Estas Oficinas de Memória serão fundamentais para o desenvolvimento deste projeto, pois, a história oral continua sendo um dos principais instrumentos metodológicos do historiador que atua junto aos povos oriundos da chamada "civilização da palha", como as diversas comunidades indígenas, povos ágrafos e, conseqüentemente, de forte tradição oral. As técnicas de história oral nos permitem coletar relatos e memórias que valorizam a historicidade de povos tradicionais, possibilitando um rico intercâmbio entre a fala destes grupos e a documentação oficial. Em especial, em momentos e períodos de disputa histórica, como é o caso do Paraná, no qual, existe farta documentação oficial que aponta para a inexistência de povos indígenas no oeste do estado antes da chamada "corrida para o oeste", fenômeno que se deu no início do século passado e foi determinante para a colonização do estado. Por tudo isso se torna imperativo ouvir as vozes dos velhos Kaingang da T.I. Rio das Cobras e partir desta rememoração construir desde livros didáticos que tragam estes relatos e memórias até a projetos que correlacionem a questão ambiental com a questão cultural, na esperança que os mais jovens se identifiquem com sua lógica, tradição e etnia.

Em termos de visitas a T.I. Rio das Cobras estamos prevendo uma periodicidade quinzenal – nas quais acontecerão as reuniões com os velhos e com a comunidade. As visitas poderão ser durante a semana ou nos finais de semana, dependendo da disponibilidade da comunidade e dos velhos a serem entrevistados. Um desafio será relativo ao deslocamento interno a T.I. pois estaremos trabalhando com 07 aldeias e 08 unidades escolares – algumas bem distantes umas das outras. E, nesse caso com diversas realidades culturais de uma aldeia para outra e de uma unidade escolar para outra.

No custeio do projeto, optamos por não prevermos hospedagens e nem diárias pois, sendo uma demanda da comunidade, caso necessário pousarmos na T.I. seremos acolhidos pela própria comunidade Kaingang e não-índia. Em relação à documentação produzida, desde o material didático escolar até o documentário sobre os relatos dos velhos a ideia original é que seja bilíngue – isto é – em Kaingang e em Português, devido a isso, iremos trabalhar de forma muito próxima com os professores de língua Kaingang da comunidade.

A edição e impressão do material didático, assim como a edição e finalização do documentário será feito a partir de recursos do projeto reservados especificamente para esta finalidade.

Um outro aspecto do projeto – também demanda da comunidade – é o reflorestamento da T.I. Rio das Cobras com mudas de Araucárias - árvore símbolo dos Kaingang e um patrimônio cultural e ambiental desse povo. Este trabalho será feito com o Grupo de Jovens da comunidade a partir de relatos sobre a importância desta árvore e do pinhão para a cultura e tradição Kaingang, no projeto está prevista a aquisição de 300 mudas de Araucária, porém, a partir do projeto implementado iremos buscar parcerias para a doação de mudas. E, a pedido da própria comunidade, este projeto de reflorestamento será fruto de um grande debate com os mais velhos e os jovens para rememorar que perda da vegetação original da T.I. Rio das Cobras, que era uma região de extensos e abundantes pinheirais e – devido a ação de madeireiras – hoje se ressente da ausência desta vegetação. E ainda segundo a comunidade, entendendo que a madeira do pinheiro é comercializada atualmente por valores altíssimos e que a Araucária tarda pelo menos 20 anos em dar frutos, se pretende que esta ação seja documentada e que as lideranças indígenas formalizem documento que expresse a proibição do corte das árvores no futuro, para qualquer fim que seja.

Neste sentido, iremos selecionar 04 bolsistas de graduação que tenham condições de trabalhar e organizar estas atividades. Selecionaremos estudantes das áreas de Pedagogia (01) e de Ciências Sociais (01) para atuarem nas atividades referentes a confecção do audiovisual e do material didático impresso. Na área de Biologia (01) para trabalhar nas atividades referentes ao reflorestamento junto ao Grupo de Jovens e na área de Ciências Contábeis (01) para atuar na área da sistematização dos documentos e colabora na Coordenação do Projeto sob o ponto de vista burocrático. Porém, todos estarão – na medida do possível – em todas as atividades – e, em especial no Grupo de Estudos. Por fim, vale destacar, que todas as atividades desenvolvidas na T.I. Rio das Cobras contará com a participação protagonista da comunidade abrangida

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

Ao final teremos resultado:

a) Documentário de aproximadamente 60 minutos a respeito da história do povo Kaingang a partir de depoimento dos mais velhos da comunidade;
b) O reflorestamento de araucárias na T.I. Rio das Cobras com aproximadamente 300 mudas;
c) Material didático escolar na forma de um livro didático na área de História que trabalhe as memórias e os relatos

históricos do povo Kaingang da T.I. Rio das Cobras.

SETI / PTG
Fl. 11
Rubrica

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

A contribuição será no sentido de dar visibilidade e fortalecer a memória do povo Kaingang, em especial, na comunidade indígena da T.I. Rio das Cobras.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Municípios de Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu.

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Não há risco.

Risco	Plano de Contingência

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

SETI / PTG Fl. 12 Rubrica

Por meio da Extensão a UNIOESTE estabelece uma inter-relação com a sociedade com importantes ações no Projeto Universidade sem Fronteiras e Projeto Rondon. No Projeto Universidade sem Fronteiras a UNIOESTE atua em mais de 62 municípios. Dentre os critérios para a seleção e execução dos projetos de extensão nos municípios está o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Neste intuito, desenvolve projetos para a Agricultura Familiar, Pecuária Leiteira, Produção Agroecológica Familiar, qualificação de mão de obra, dentre outros. Além disso, apoia as Licenciaturas, realiza ações de Apoio a Saúde, aos Diálogos Culturais, a Extensão Tecnológica, Empresarial e Incubadora dos Direitos Sociais. Outro importante Programa é a Universidade da Terceira Idade (UNATI) voltada à população idosa e/ou adulta. Este programa tem por finalidade integrá-la às atividades culturais, de educação, saúde e direitos humanos, resgatando a cidadania. A UNIOESTE mantém uma média superior a 400 atividades de extensão por ano, atingindo um público de cerca de 496.500 pessoas, disponibilizando 215 bolsas de extensão para alunos.

Além de todas estas atividades a UNIOESTE – por meio de diversos projetos de extensão e pesquisa vem trabalhando de forma vigorosa junto as diversas comunidades indígenas e quilombolas do oeste do Paraná.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Reuniões Grupo de Estudos na UNIOESTE	1.1 Reuniões do grupo envolvido no projeto para estudos a respeito do povo indígena Kaingang	Reunião	40	1	12	20%		
2.	Visitas a T.I. Rio das Cobras	2.1. Organizar e coordenar as atividades na T.I. Rio das Cobras junto aos professores e lideranças indígenas	Encontro	10	1	12	30%	R$ 750,00	5,45
		2.2 Projeto de Reflorestamento com mudas de Araucária – organizar junto ao Grupo de Jovens o plantio de 150 mudas de Araucária na T.I. de Rio das Cobras.	Atividade	1	3	8		R$ 3.750,00	
3	Confecção do Documentário e do livro didático de História.	3.1. Organizar e coordenar as Oficinas de Memória junto aos mais velhos das comunidade Kaingang com objetivo de coletar, preservar e sistematizar suas memórias e relatos.	Oficina	4	8	11	50%	R$ 3.080,00	94,55
		3.2 Finalizar e editar o documentário visual.	Documentário	1	11	12		R$ 1.000,00	
		3.3 Finalizar, editar e imprimir livro didático na área de História a partir dos relatos dos velhos.	Livro	100	3	12		R$ 1.800,00	
		3.4 Bolsas (Graduandos, Recém Formado e Orientador).	Bolsa	6	1	12		R$ 72.120,00	
		TOTAL					**100%**	**R$ 82.500,00**	**100%**

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-6

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI / PTC
Fl. 13
Rubrica

SETI / PTG
Fl. 14
Rúbrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

PAULO SERGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 4.034.950-8

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

Impresso na UNIOESTE - dremilde.schiebauer

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

TÍTULO DO PROJETO: Memória e Identidade do Povo Kaygang na TI Rio das Cobras
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade do Oeste do Paraná
COORDENADOR: Paulo Humberto Porto Borges

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	3.810	5%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	72.120	87%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	2.800	3%
		Subtotal Custeio	78.730	95%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	3.770	5%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	3.770	5%
		Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 15
Rubrica

Impresso na UNIOESTE - cremilde.schiebauer

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903031	2	2.2	Mudas de Pinheiros Araucária		25	150	3.750
33903017	3	3.1	Cartão de Memória		60	1	60
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		3.810

PAULO SERGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PR
Fl. 16
Rubrica

Impresso na UNIOESTE - cremilde.schelbauer

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
Governo do Estado

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
31901803	3	3.4	Graduando		745	48	35.760
31901803	3	3.4	Recém Formado		2.000	12	24.000
31901803	3	3.4	Orientador		1.030	12	12.360
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	72.120

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	0

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/ Fl. 24 Rubrica

Impresso na UNIOESTE - cremilde.schiebauer

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
33903963	3	3.3	Edição, Sistematização e Impressão de Livro Didático Resultado do Projeto		18	100	1.800
33903959	3	3.2	Edição e Sistematização de Vídeo Documentário Com Entrevistas de Lideranças Kaygangues		1	1.000	1.000
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		2.800

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PR
Fl. 16
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
44905218	2	2.1	Bibliografia		75	10	750
44905233	3	3.1	Câmera Filmadora Digital Semi Profissional		2.161	1	2.161
44905233	3	3.1	Tripé para Máquina Fotográfica		210	1	210
44905233	3	3.1	Microfone de Lapela		260	1	260
44905230	3	3.1	Nobreak Bivolt		389	1	389
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		3.770

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

PAULO SERGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PR
Fl.
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3600	Consultoria	0													0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	3.810			3.810										3.810	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1810	Bolsas	72.120	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	72.120	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	2.800			2.800										2.800	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	3.770		3.770											3.770	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:		82.500	6.010	9.780	12.620	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês do início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTD
Fl.
Rubrica

Impresso na UNIOESTE - cremilde.schreiber

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.3. INVESTIMENTOS - Obras e Instalações

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade	Instituição	Valor m² (Referência)	Qtde. (área, m²)	Valor		
							Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
			Obra 01:						0
			Obra 02:						0
			Obra 03:						0
			Obra 04:						0
			Obra 05:						0
			Obra 06:						0
								TOTAL	0

Informações Técnicas Obrigatórias

Responsabilidade Técnica		CREA	CAU	CPF	Profissional Responsável	Nº da Obra	Cartório Registro do Imóvel		Certidão	
ART	RRT						Matrícula	Logradouro	Data Emissão	Data Validade
						Obra 01				
						Obra 02				
						Obra 03				
						Obra 04				
						Obra 05				
						Obra 06				

Responsabilidade Técnica: deve-se escolher qual o tipo de documento técnico se refere à obra do convênio (ART ou RRT).

Número: indicar o número da ART ou da RRT válida, relativa ao projeto que compreenda a construção, a reforma, ou a ampliação referente ao objeto da transferência. A consulta da validade da ART é realizada diretamente no banco de dados do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

Registro CREA/CAU: informar o número do registro no CREA ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do responsável pela emissão da respectiva ART ou RRT, respectivamente.

CPF: informar o número do CPF do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

Profissional Responsável: informar o nome do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

A certidão do imóvel será informada através do preenchimento dos seguintes campos:

Matrícula do imóvel / Logradouro: indicar o número da matrícula do registro do imóvel onde será realizada a obra objeto da transferência

Cartório de registro de imóveis: indicar o cartório e correspondente jurisdição onde fica registrado o imóvel referente à transferência.

Data de emissão da certidão: informar a data em que a certidão atualizada do imóvel foi emitida e consta no próprio documento.

Data de validade da certidão: informar a data de validade da certidão atualizada do imóvel e que consta no documento emitido.

Observação: Nos casos de obras em vias de acesso, e.g. pavimentação asfáltica, deve-se informar no campo Matrícula do imóvel / Logradouro a rua ou a rodovia onde a obra será realizada. O Ofício Cartório de registro de imóveis servirá para informar os trechos ou quilometragens em que haverá obra. As datas das certidões podem corresponder às datas de assinatura e vigência do instrumento de transferência.

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor da Unioeste
RG nº 1.034.950-8

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PR
Fl. 21
Rubrica